

Senai terá nova escola em dois anos

Nova unidade na Ponta da Praia já está em construção: será um prédio de cinco andares, no qual serão investidos R\$ 84 milhões

ANDERSON FIRMINO
DA REDAÇÃO

Da janela do apartamento do agrimensor aposentado José Álvaro Nogueira de Sá, de 80 anos, é possível ver o passado e o futuro de uma instituição de aprendizagem industrial com longa história na Baixada Santista. Ele, que se formou em carpintaria naval na década de 1950, acompanha, de perto, o início do surgimento da nova sede do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai-SP), na Ponta da Praia, em Santos.

As obras da nova Escola Senai Antônio Souza Noschese começaram em maio. A unidade terá 14.384 metros quadrados (m²) de área construída, distribuídos em cinco pavimentos, com cerca de 70 ambientes. A previsão é de 24 meses de obras e investimento aproximado de R\$ 84 milhões. A ideia da instituição é abrigar um complexo educacional industrial e portuário.

"Faz parte da minha história. Me formei há mais de 50 anos, e acompanhei, daqui de casa, a demolição do antigo prédio", diz o aposentado. "Vou ser um fiscal ativo dessa obra", acrescenta.

O Senai, hoje na Avenida Senador Feijó, 421, na Vila Nova, é referência nas áreas de Instrumentação Industrial, Logística Portuária e Áreas Classificadas (com risco de ocorrência de uma atmosfera explosiva).

"A construção da nova sede de Santos vai ampliar e atualizar nossos serviços educacionais, tecnológicos e de inovação, com foco nas demandas do setor produtivo da Baixada Santista. É um importante investimen-



Escola Antônio Souza Noschese, renovada, terá mais de 150 cursos. Serão atendidas 17 áreas tecnológicas, como Náutica, Petróleo e Gás, Logística Portuária e Mecânica Industrial

to para a continuidade da nossa atuação no município, que já tem uma história de 65 anos", diz o diretor do Senai de Santos, Daniel Divino Rodrigues da Silva.

COMPLEXO

A nova unidade terá 56 ambientes para atividades práticas, como laboratórios e simuladores, 11 salas de aula, espaços colaborativos, biblioteca, auditório para 200 lugares e um OpenLab para indústrias de proces-

DIMENSÕES

14

mil

metros quadrados (m²) de área construída terá a unidade que haverá ali, por exemplo, 56 espaços de atividades práticas, 11 salas de aula e um auditório que vai dispor de 200 lugares

tos, onde empresas poderão elaborar provas de conceito de produtos e serviços.

Também estão previstos dois laboratórios: de Segurança em Redes Cibernéticas e Eficiência Energética. Haverá, ainda, o UpLab Business, estratégia de empreendedorismo industrial. A ideia é conectar startups de base tecnológica com inovação da indústria.

CURSOS

A Escola Antônio Souza

Noschese terá mais de 150 cursos. Serão distribuídos em programas de curta duração, para qualificação, aperfeiçoamento e especialização, e longa duração, com cursos de aprendizagem industrial, técnicos, graduação e pós-graduação.

Serão atendidas 17 áreas tecnológicas, como Náutica, Petróleo e Gás, Logística Portuária, Sistemas de Automação e Instrumentação e Mecânica Industrial. Conforme o Senai, de

2014 a 2022, houve mais de 64,8 mil matrículas em 16 áreas tecnológicas da indústria. Foram mais de 5,8 mil matrículas em cursos de longa duração, 3,9 mil em cursos de aprendizagem, 1,6 mil em cursos técnicos e 260 em nível superior.

As 59 mil matrículas restantes foram destinadas aos cursos livres de curta duração. E cerca de 50% dessa produção atendeu a empresas locais.



Placa mostra o que haverá no terreno da Ponta da Praia: a sede que substituirá a construção anterior



José Álvaro Nogueira de Sá, ex-aluno, demonstra satisfação e promete "ser um fiscal ativo dessa obra"

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Cidades Caderno: A Pagina: 3